

# Safo – A amada

Ventura, que iguala aos deuses,  
Em meu conceito, desfruta  
Quem, junto de ti sentada,  
As doces falas te escuta,  
Goza teu mago sorrir.

Quando imagino em tal gosto  
É minha alma um labirinto;  
Expira-me a voz nos lábios;  
Nas veias um fogo sinto;  
Sinto os ouvidos zunir.

Gelado suor me inunda;  
O corpo se me arre pia;  
Fogem-me as cores do rosto,  
Como ao vir da quadra fria  
Entra a folha a desmaiar.

Respiro a custo, e já cuido  
Que se esvai a doce vida!  
Arrisquemo-nos a tudo...  
Contra uma angústia insofrida  
Tudo se deve tentar...

**Safo, Poemas**